ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

(X) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

LIGA ACADÊMICA DA MAMA – ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Vitória Rossetim Celinski (UEPG – vitoria.ro.c@hotmail.com)[1]

José Augusto Sales Mota (UEPG – joseaugustosalesmota@gmail.com)[2]

Fabio Postiglione Mansani (UEPG – mansanifp@gmail.com)[3]

Resumo: O câncer de mama é o mais incidente dentre as mulheres, exceto o câncer de pele não melanoma. Sua abordagem ideal envolve o diagnóstico precoce e manejo adequado. Assim sendo, a Liga Acadêmica da Mama objetiva oportunizar a atualização dos acadêmicos por meio da discussão de casos clínicos e artigos científicos com os diferentes profissionais responsáveis pelo cuidado das doentes com câncer de mama. Isso possibilita a consolidação de uma prática médica humanizada e o acolhimento de excelência dessas pacientes. As reuniões acontecem quinzenalmente, nelas são planejadas ações de caráter preventivo na esfera da educação acerca doença. O projeto representa um instrumento de interação social e oportuniza o olhar integral da mulher diagnosticadas com neoplasia mamária. Ademais, a Liga Acadêmica cumpre seu papel ao promover a saúde entre a população de Ponta Grossa e impactar positivamente a vivência junto aos acadêmicos e comunidade.

Palavras-chave: Câncer de Mama. Liga Acadêmica. Mastologia.

LIGA ACADÊMICA DA MAMA

[1] Acadêmica extensionista; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Medicina; vitoria.ro.c@hotmail.com

[2]Acadêmico extensionista; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Medicina; joseaugustosalesmota@gmail.com

[3] Professor coordenador da Liga Acadêmica da Mama da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); mansanifp@gmail.com

PROJETOS VINCULADOS

Jornada de Ginecologia e Obstetrícia SOGIPA / UEPG realizada anualmente.

Conscientização sobre o câncer de mama, realizado anualmente durante o mês "outubro rosa".

Corrida e Caminhada ISPON Contra o Câncer.

PÚBLICO-ALVO

Acadêmicos, professores, profissionais de saúde, comunidade de Ponta Grossa, voltado principalmente para mulheres.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Ponta Grossa.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais

Complexo Ispon – Ponta Grossa-PR

JUSTIFICATIVA

A Liga Acadêmica da Mama da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) possibilita a articulação entre o conhecimento científico, que é resultado da pesquisa e do ensino realizados nessa instituição em harmonia com as necessidades da comunidade externa. O que corresponde ao tripé: ensino-pesquisa-extensão.

Há trocas benéficas entre acadêmicos, professores, médicos e comunidade. Os alunos são contemplados com a reafirmação da prática de uma medicina humanizada, além da reiteração do conhecimento teórico. Os professores possuem a oportunidade de trocar experiências relacionadas a prática clínica, e também a constante atualização científica. Para os profissionais de saúde é reiterada a importância a relação multidisciplinar e a atuação

baseada em evidências científicas. Por fim, para a comunidade ponta-grossense são ofertadas campanhas educativas, e um acolhimento humanizado e de excelência durante é ofertado durante o atendimento médico.

No Brasil o câncer de mama é o mais incidente entre as mulheres, exceto o câncer de pele não melanoma. São estimados 66.280 casos para cada ano entre 2020-2022. Nos países desenvolvidos observou-se um declínio de sua taxa incidência, o que pode ser atribuída a diminuição do tratamento hormonal em mulheres na pós menopausa (INCA,2019).

Os fatores de risco para o câncer de mama são representados pela idade acima de 50 anos, mutações dos genes BRCA1 e BRCA2, menopausa tardia, obesidade, sedentarismo e exposição a radiações ionizantes (INCA, 2019).

Diante disso, a abordagem ao câncer de mama deve priorizar ações que esclareçam para a população a importância do rastreio. Uma vez que a detecção precoce favorece as mulheres com cirurgias menos invasivas, reduz os custos do tratamento, aumenta as chances de recuperação e assegura que essa parte da população feminina permaneça economicamente ativa (DELLÊ URBAN et al., 2017).

Conforme o exposto, para que sejam ofertadas informações concretadas para a comunidade é imprescindível que os acadêmicos e profissionais envolvidos no cuidado da paciente com câncer de mama discutam essa temática afim de aprimorar a condutas relacionadas com a doença.

Assim sendo, o propósito desse projeto de extensão é oportunizar a atualização científica e o estudo continuado em mastologia pelos acadêmicos de medicina, professores e profissionais de saúde da cidade de Ponta Grossa. Além de incentivar a discussão de casos e condutas clínicas, afim de oferecer um atendimento de excelência e baseado em evidências científicas para a comunidade.

OBJETIVOS

Desenvolver de práticas educativas. Sabe-se que a ação educativa é uma via de aprendizado mútuo: proporciona para a população conhecimentos e informações atualizadas,

e para os estudantes representa um meio de reforço ao aporte teórico e que reafirma a prática da medicina humanizada.

METODOLOGIA

São realizadas reuniões científicas quinzenais com discussão de casos clínicos e artigos científicos. Durante as reuniões são planejadas ações de cunho preventivo do câncer de mama e que visem atingir a comunidade da cidade de Ponta Grossa.

No ano de 2020, devido a pandemia (Covid-19), os participantes foram incentivados a participarem de *webmeeting* promovidos pela Sociedade Brasileira de Mastologia. Essas palestras aconteceram de forma online, e contaram com discussão de temas relacionados ao tratamento e prevenção do câncer de mama.

RESULTADOS

A união de diferentes profissionais responsáveis pelo atendimento da mulher portadora do câncer de mama acontece nos encontros da Liga Acadêmica da Mama da UEPG. Isso configura uma troca de experiências multidisciplinar e também a interação direta com os acadêmicos dessa instituição.

Durante o ano de 2019 e 2020 foram organizadas reuniões quinzenais sobre temas pertinentes relacionados ao câncer de mama. As aulas eram baseadas em artigos recentes sobre o tema, fornecidos pelo coordenador, e apresentadas pelos alunos integrantes da Liga. Em 2020, devido a pandemia a liga contou com o convite aos participantes a acompanharem as palestras online promovidas pela Sociedade Brasileira de Mastologia.

Em 2019, como produto de ação desse projeto de extensão aconteceu a VII Jornada de Ginecologia e Obstetrícia SOGIPA/ UEPG – Curso da Escola Brasileira de Mastologia, realizada no Hotel Planalto, em Ponta Grossa. Em que foram elaboradas mesa redondas, englobando o rastreamento, epidemiologia, diagnóstico e tratamento do câncer de mama no Brasil.

Outro evento realizado foi a 11 ª Corrida e Caminhada ISPON Contra o Câncer, realizada no mês de outubro na cidade de Ponta Grossa. Essa configurou-se como parte do

Projeto Vamos, cuja missão era divulgar a informação de que o exercício físico faz parte do tratamento do câncer de mama.

FOTO(S)

Figura 1 – Reunião da liga



Legenda: Apresentação de artigo científico em reunião da liga.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Liga Acadêmica da Mama cumpre seu propósito no sentido de promover a saúde entre a população de Ponta Grossa e impactando positivamente a vivência junto aos acadêmicos e comunidade. Esse projeto representa um instrumento de interação social oportuniza o olhar integral para a mulher portadora de câncer de mama.

A execução de campanhas que tratem da prevenção e conscientização a respeito do câncer de mama são essenciais, uma vez que sua incidência é elevada no Brasil. O que deve ser abordado tanto no âmbito da comunidade externa e científica. Dessa forma, a constante atualização dos acadêmicos e profissionais a respeito dessa questão também são suma importância, pois sempre existem avanços a respeito do manejo dessa doença. Isso interfere diretamente na qualidade da saúde pública brasileira.

APOIO

Programa Institucional de Bolsas PROEX 2019.

REFERÊNCIAS

DELLÊ URBAN, L.A.B. et al. Recomendações do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, da Sociedade Brasileira de Mastologia e da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia para o rastreamento do câncer de mama. **Radiol Bras**, v. 50, n. 4, p. 224-249, ago. 2017.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (BRASIL). Estimativa 2020. Incidência do Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2019.